GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

7º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática e Ensino Religioso)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (História)

PAULA ZORZI (Matemática)

Coronel Martins,16 de setembro de 2020.



AULAS 1 E 2 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

O livro em minha vida

Para começo de conversa

Para iniciar nossa reflexão, leia a frase a seguir.

> O livro traz vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado.
>
> Mário Quintana (1906 - 1994).

1- Você concorda com a frase de Mário Quintana? Por quê?

_____
_____
_____
_____

2- Você gosta de ler? Por quê? Qual seu tipo favorito de leitura?

_____
_____
_____
_____

3- Qual foi o último livro que você leu? Quais ideias e sentimentos remetem a essa leitura?

_____
_____
_____
_____

Agora, você vai refletir um pouco sobre o lugar da leitura na vida das pessoas.

4- Observe a imagem **"My heads"** (2004) de Antonio Peticov que está na página 152 do seu livro didático de Língua Portuguesa.

Fale sobre a imagem. Se gostou, que sentimentos ela lhe sugere, quais cores predominam, de que lugar da tela parece sair a luz e para onde ela se dirige e qual é a relação entre os livros e os demais elementos da tela.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

AULAS 3 E 4 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Prática de leitura

Em uma leitura literária, aquilo que interessa em um livro se desdobra em outros, criando novos mundos e concedendo identidades provisórias ao leitor, em um processo dinâmico de imersão e prazer.

Agora, você vai conhecer um pouco dessa aventura, que é a da leitura, pelo depoimento “A troca”, da escritora de livros infantojuvenis Lygia Bojunga . Antes, porém, reflita um pouco.

1- Que ideia sugere a palavra troca?

_____
_____
_____

2- O que você costuma trocar com seus pais e amigos?

_____
_____
_____

3- De que tipo de troca você acha que o texto vai tratar?

_____
_____
_____

Leia o texto com atenção:

A troca

Pra mim, livro é vida; desde muito pequena os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num outro e fazia telhado. E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro pra brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pra paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.

Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça. Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntimas a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas. Só por causa de uma razão: o livro agora alimentava a minha imaginação.

Todo dia a minha imaginação comia, comia e comia; e de barriga assim cheia me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava.

Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que – no meu jeito de ver as coisas – é a troca da própria vida; quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava.

Mas como a gente tem mania de sempre querer mais, eu cismei de um dia alargar a troca: comecei a fabricar tijolo pra em algum lugar uma criança juntar com outros, e levantar a casa onde ela vai morar.

Lygia Bojunga Nunes. Livro: um encontro com Lygia Bojunga Nunes. Rio de Janeiro, Agir, 1988. p. 78.



Lygia Bojunga Nunes

Lygia Bojunga é uma escritora brasileira de literatura infanto-juvenil. Foi a primeira autora fora do eixo Estados Unidos – Europa a receber o Prêmio Hans Christian Anderson, o mais importante prêmio literário da literatura infanto-juvenil.

Entendendo o texto:

01 – A autora afirma que, desde criança, os livros lhe deram casa e comida.

a) Como era essa <u>casa</u>?

_____

_____

b) O que quer dizer comida, nessa afirmação?

_____
_____
_____

02 – Com o tempo, a autora foi esquecendo de construir novas casas. Por quê?

_____
_____
_____

03 – Como o livro pode levar alguém a morar no mundo inteiro?

_____
_____
_____

04 – Que tipo de tijolo a autora passou a fabricar?

_____
_____
_____

05 – "... quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava", diz a autora. E você, gosta de livros? O que você busca neles?

_____
_____
_____

06 – Podemos dizer que o texto é uma narração de caráter dissertativo. Justifique essa afirmação.

_____
_____
_____

AULAS 5 E 6 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Observe a imagem da charge a seguir.



Interprete essa charge. Que mensagem ela nos passa?

_____
_____
_____
_____

Você já leu um livro que te proporcionou a vontade de ler mais e mais e descobrir como seria o final da história?

_____
_____
_____

Trocando ideias

1- Leia a tirinha do Menino Maluquinho de Ziraldo e, em seguida, reflita sobre as questões: (Se quiser olhar a tirinha em seu livro didático, está na página 157).



a) Que emoção expressa a fala da personagem do primeiro quadrinho?

_____
_____
_____
_____

b) Por que ela teve essa reação? Que ideia a personagem tem sobre o valor que as crianças dão à leitura?

_____
_____
_____
_____

c) Em sua opinião, que preconceitos estão expressos na fala da segunda bibliotecária?

_____
_____
_____
_____

2- Você acha que os alunos só lêem por obrigação? É possível associar o prazer ao ato de ler? Explique e dê exemplos.

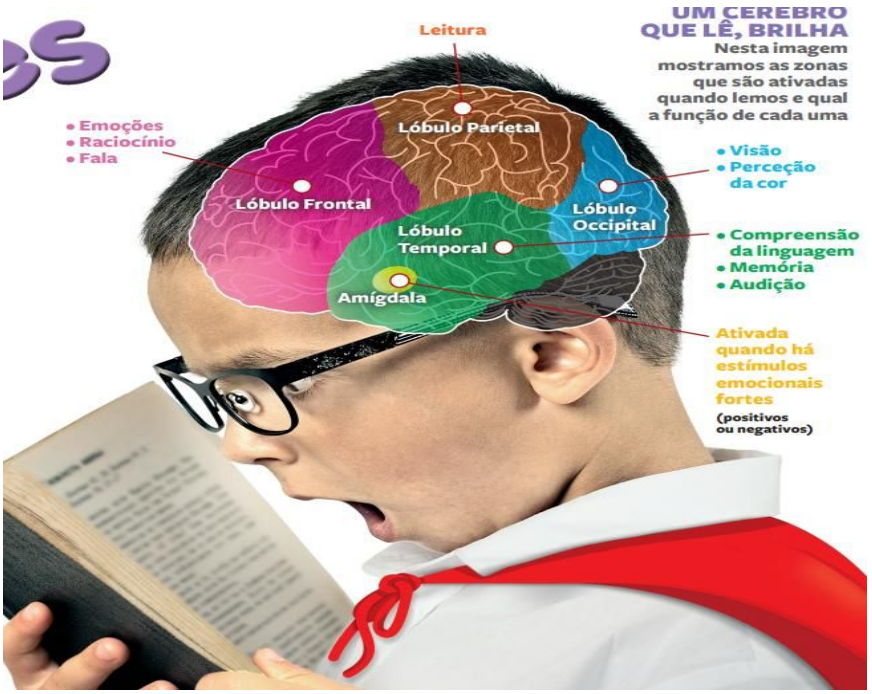
_____
_____
_____
_____

3- Agora, imagine que a personagem que entrou na biblioteca seja a autora do texto "A troca". O que ela falaria, em sua opinião, ao ver os garotos lendo em plenas férias?

_____
_____
_____
_____

4- Em sua opinião, o que poderia ser feito em sua escola para incentivar o hábito de leitura de mais alunos?

_____
_____
_____
_____



AULAS 7 E 8 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Vamos exercitar a leitura para assinalar as respostas corretas. Leia com atenção!!!

Confira abaixo entrevista com Javier Naranjo, que reuniu definições dadas por crianças para diferentes palavras. O resultado foi o livro “Casa das Estrelas”, publicado no Brasil pela editora Foz.

Folha - **Essas definições poderiam ser as mesmas se fossem dadas por crianças de outros países, como Índia, China, Noruega?**

Apenas começo a explorar palavras (razão e sentimentos) com crianças de outros países e sou tomado pela sensação, quase certeza, de que ser criança é igual em todas as línguas e em todos os países. Entendo que ser criança é uma forma de estar no mundo. E isso – neles – é o mais comum e o mais profundo. As crianças sonham, imaginam, ocupam a terra com seus jogos tão sérios e sua inocência. Com seu olhar fresco. E em todos os lugares (uns mais, outros menos) sua voz é menosprezada. Por essa condição de serem crianças, creio que as definições poderiam ser as mesmas em todos os lugares, porque seu olhar é o mesmo: agudo e sem complacências. Mudam, isso sim, situações particulares de cada país, e as crianças dão também sua voz para falarmos dessas situações.

Folha - **O que você achou das ilustrações que o livro ganhou?**

As ilustrações de Lara Sabatier acompanham muito bem o livro, porque dialogam o tempo todo com as vozes das crianças. Ela fez várias coisas de que gostei muito: não são propriamente ilustrações para crianças, às vezes, em outras publicações os traços são infantilizados para torná-los, digamos, compreensíveis, menosprezando a inteligência das crianças. Desta vez não.

São ilustrações que chegam a todos e com outra aposta muito interessante: Lara em cada letra do dicionário faz uma história, é seu traço, é claro, mas nele há uma narrativa específica para cada uma das seções do livro. Linguagem simples e direta, estilo que se conta em pequenos relatos.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/.Acesso em: 2 ago. 2013. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

A) ( ) A história de vida de Javier Naranjo.
B) ( ) A produção do livro de Javier Naranjo.
C) ( ) As ilustrações de um dicionário.
D) ( ) As palavras usadas por crianças.

Nesse texto, sobre as definições dadas por crianças de outros países, Javier Naranjo defende a ideia de que

A) ( ) a condição de ser criança faz com que as definições sejam iguais em todo o mundo.
B) ( ) as ilustrações de livros precisam dialogar com as definições das crianças.
C) ( ) o sonho de uma criança é marcado pela inocência presente em suas definições.
D) ( ) os pequenos relatos possuem linguagem simples como as definições das crianças.

De acordo com esse texto, as ilustrações de Lara Sabatier acompanham bem o livro porque

A) ( ) dialogam com as vozes das crianças.
B) ( ) são imagens de que o autor gostou.
C) ( ) são infantis como as crianças.
D) ( ) trazem uma proposta inovadora.

AULAS 9 E 10 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Leia os textos abaixo para responder às questões a seguir.

Texto 1

Peixe para o bem do cérebro

Tem gente que não pode ouvir falar em óleo de fígado de bacalhau. Tudo bem que na vida existem coisas, digamos, mais saborosas. Mas, na maioria dos casos, a má impressão se deve a um trauma de infância, já que mães e avós obrigavam sua prole a mandar goela abaixo umas tantas colheradas do tal suplemento.

A justificativa era vaga: “Faz bem”. E engula mais esta: elas estavam certas. Especialmente no que diz respeito à inteligência. Se não conheciam direito esse benefício, hoje a ciência explica.

Claro, você não precisa recorrer ao óleo. Desde que acrescente algumas porções de peixe à sua dieta, está tudo certo. A medida é essencial para manter nada menos do que o cérebro em forma. Mas, tanto no óleo de fígado de bacalhau quanto em um sashimi de salmão ou numa sardinha bem temperada, os autores da proeza na massa cinzenta são os ácidos graxos ômega-3, encontrados principalmente em espécies de águas frias. “Esse tipo de gordura influencia o desempenho cognitivo”, aponta a pesquisadora Maria Aberg, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia. [...]

Disponível em: <http://saude.abril.com.br/edicoes/Acesso em: 26 set. 2013. Fragmento.

Texto 2

Peixes e castanhas não melhoram o raciocínio

Sabe quando sua mãe pregava que comer peixe ajudava a ficar mais inteligente? Pois é, esqueça. Ao contrário dos estudos anteriores, pesquisadores da Universidade de Iowa descobriram que o ômega-3 presente em peixes como salmão e nas castanhas não contribuem em nada para a melhora do raciocínio.

O trabalho foi publicado na edição on line da “Neurology”, revista da Academia Americana de Neurologia. O estudo foi feito com 2.157 mulheres com idades de 65 a 80 anos [...]. “Há muito interesse no ômega-3 como uma maneira de evitar ou retardar o declínio cognitivo, mas infelizmente nosso estudo não encontrou o efeito nas voluntárias pesquisadas” diz o autor do estudo Eric Ammann, da Universidade de Iowa “não recomendamos, entretanto, que as pessoas mudem suas dietas baseadas nesses resultados porque o ômega-3 parece trazer benefícios gerais para a saúde e peixe e castanhas podem ser alternativas saudáveis que a carne vermelha e laticínios ricos em gordura saturada.” [...]

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/saude/ >. Acesso em: 26 set. 2013. Fragmento.

Esses textos apresentam opiniões

A) ( ) complementares.
B) ( ) contrárias.
C) ( ) idênticas.
D) ( ) incoerentes.

No Texto 1, no trecho “... obrigavam sua prole a mandar goela abaixo...” (l. 3-4), a expressão destacada foi empregada para

A) ( ) destacar uma obrigação das mães e avós.
B) ( ) enfatizar a importância da alimentação durante a infância.
C) ( ) fazer uma comparação entre e educação dada por mães e avós.
D) ( ) ironizar a forma como os filhos eram obrigados a comer.

Inglês



AULAS 1 E 2 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA INGLESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Going to

Vamos continuar nossos estudos sobre o Going to.

Encontre a resposta certa para as perguntas. Olhe com atenção o vocabulário:

Vocabulary:

he - ele;	**he's -** ele é/está;	**going to -** indo para;
going - indo;	**talk to -** conversar com;	**his brother -** irmão dele;
after school - depois da escola;	**what -** qual/o que;	**are you -** você está;
do - fazer;	**I -** eu;	**I'm -** eu sou/estou;
we're - nós somos/estamos;	**that -** isto;	**police -** polícia;
travel to - viajar para;	**homework -** tarefa de casa;	**call -** ligar.

What are you going to do?

a) ( ) I travel to Los Angeles. **b) ( )** I do my homework.

c) ( ) I'm going to call to the police. **d) ( )** We're going not to do that.

Escolha a alternativa que tenha o mesmo significado da frase acima.

He will talk to his brother after school.

a) ( ) He going to talk to his brother after school.

b) ( ) He's going talk to his brother after school.

c) ( ) He's going to talk to his brother after school.

d) ( ) He is going talk to his brother after school.

AULAS 3 E 4 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA INGLESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Ligue as imagens com as frases correspondentes:

Vocabulary:

go hiking - fazer caminhadas;	**go out to eat -** sair para comer;
go for a walk - ir caminhar;	**go to a concert -** ir a um show;
go for a drive - ir passear;	**go to a party -** Ir para uma festa;
go shopping - vai fazer compras;	



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de Setembro de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Ensino Religioso Escolar **Turma: 7º ano**
Aluno: _____ **10ª APOSTILA**

SEJA SEU PRÓPRIO MESTRE

Aonde você vive?
Em um corpo, em uma cidade, em uma data específica.
Você sofre muitas influências, boas ou ruins.

Terá que conviver com elas.

Mas, você é **mais** do que estas influências.
Você é capaz de construir seu próprio caminho e cuidar de si mesmo.

Você é capaz. Se não fosse, não teria nascido.

Você pode construir muitas coisas positivas.

Você pode aproveitar seus recursos e criar novas oportunidades.

Sua vida está em aberto.

Você é o responsável por suas atitudes e ações.
Você é capaz, você é o responsável pelo seu futuro.
Você é o responsável por sua evolução pessoal e desenvolver qualidades nobres.

Não é fácil, mas é possível construir uma vida com muita sabedoria.
Aproveite o que você tem de bom, valorize o que você tem de bom, desenvolva o que você tem de bom.
Aproveite as oportunidades, valorize as oportunidades, se desenvolva usando positivamente às oportunidades.

Valorizar, aproveitar e desenvolver tudo o que já está dentro de você ou à sua volta.
Este é o caminho simples que você nunca deve esquecer.

As palavras mágicas são:

Valorizar,

Aproveitar

e Desenvolver.

ATIVIDADE 01 - Liste e reflita sobre suas atitudes e ações durante esse período de Pandemia no Isolamento Social.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

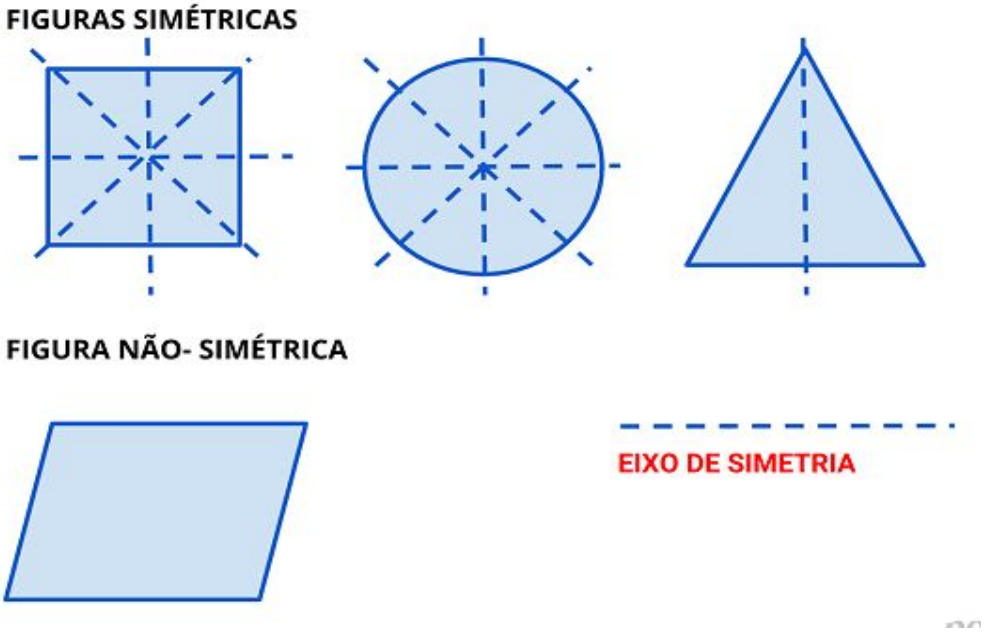
Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

O que é simetria?

Simetria é quando as duas partes de um elemento dividido no meio são iguais. Esse conceito é utilizado na matemática, na geometria, na gramática, na arte, na natureza e, claro, na arquitetura. O termo simetria vem do grego syn (junto) + metron (medida ou a qualidade do que tem a mesma medida). Sendo assim, se um elemento é separado em partes e ambas, quando sobrepostas, têm o mesmo tamanho, ele é considerado simétrico. Na geometria, um objeto apresenta simetria quando se parece o mesmo depois de uma transformação, como reflexão ou rotação. O eixo de simetria é uma linha, real ou imaginária, que atravessa o centro da figura.

Um exemplo de elemento simétrico são as figuras geométricas.



4 tipos de simetria

Agora que você já sabe o que é simetria e onde ela está presente, vamos falar sobre seus tipos.Eles variam de acordo com o eixo de simetria.

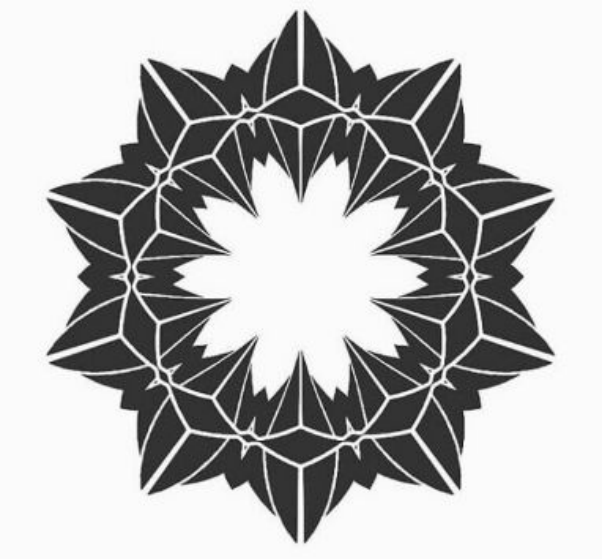
Veja quais são:

1- Simetria reflexiva

Na simetria reflexiva, também conhecida como do espelho ou axial, uma linha passa sobre a figura ou objeto de tal maneira que as duas partes ficam exatamente iguais, como se uma fosse uma o reflexo da outra.

Veja 2 exemplos de desenho simétrico:





A simetria reflexiva aparece na natureza quando observamos o reflexo de objetos, elementos e animais na água.

Repare com as imagens passam uma sensação de beleza, equilíbrio e harmonia.





A simetria reflexiva pode ser considerada a chamada perfeita simetria.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

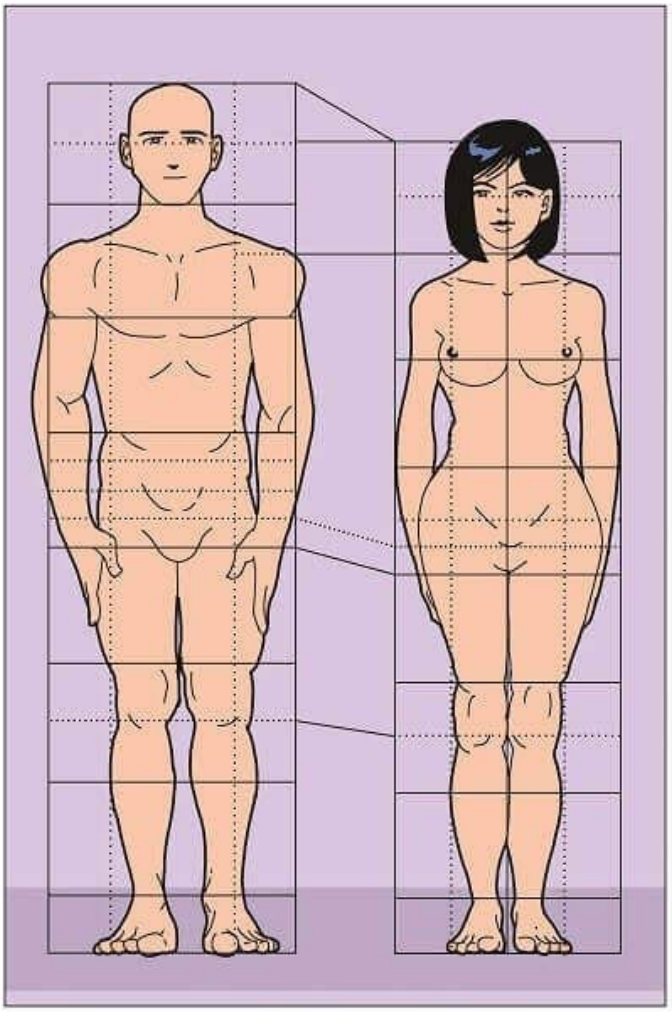
Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

2- Simetria bilateral

Na simetria bilateral, conhecida também como real, o eixo de simetria divide o elemento (ou corpo) em duas partes iguais. É o tipo de simetria usada na biologia para classificar os seres vivos, por exemplo, nós, seres humanos.





Segundo uma pesquisa realizada na Universidade do Novo México (EUA), pessoas mais simétricas são consideradas mais atraentes.

3- Simetria radial

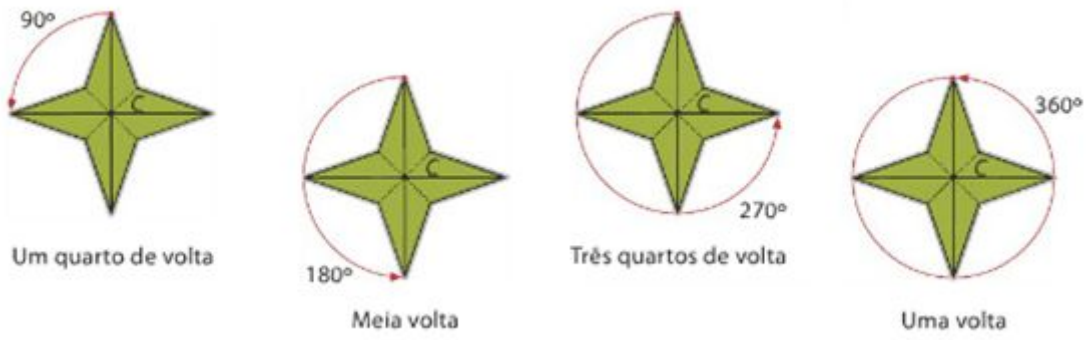
A simetria radial também é utilizada na biologia. Nessa classificação, todas as retas passam através do ser vivo, que é dividido em várias partes distribuídas em torno de um eixo longitudinal. A estrela marinha é um exemplo de ser vivo com simetria radial.



4- Simetria rotacional

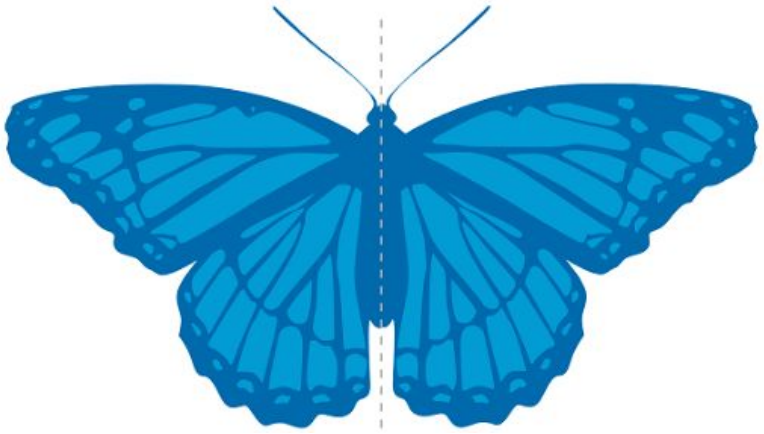
A simetria rotacional (ou central) acontece se, ao girar uma figura ao redor de um ponto, ela fica exatamente como na posição original. Ou seja, a aparência do objeto não muda mesmo depois da rotação.

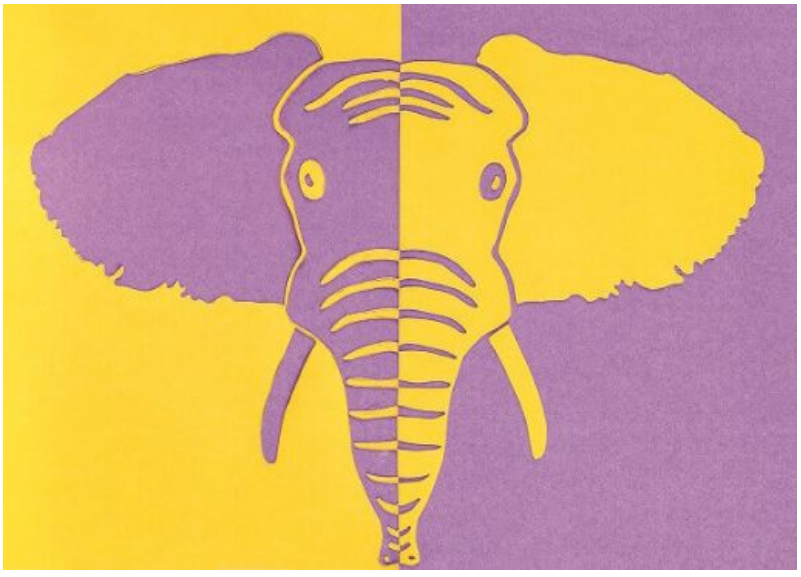
Vejo o exemplo abaixo. A figura continua com o mesmo formato, independentemente da sua posição em uma volta de 360º.

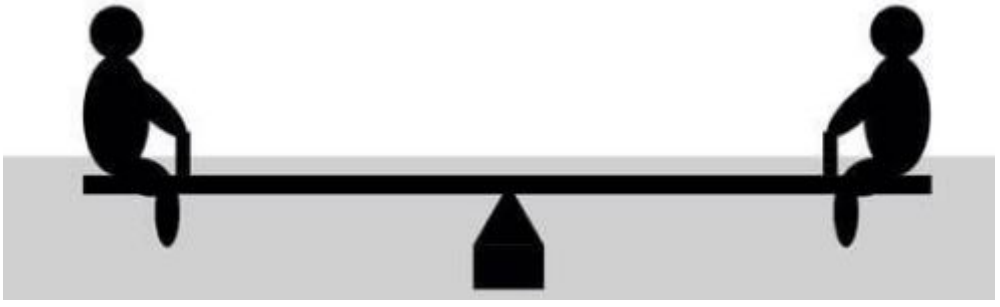


Exemplos de figuras simétricas

Agora que já vimos tudo sobre simetria, fique com alguns exemplos de imagens belíssimas:







Nome da escola:

Nome do aluno:

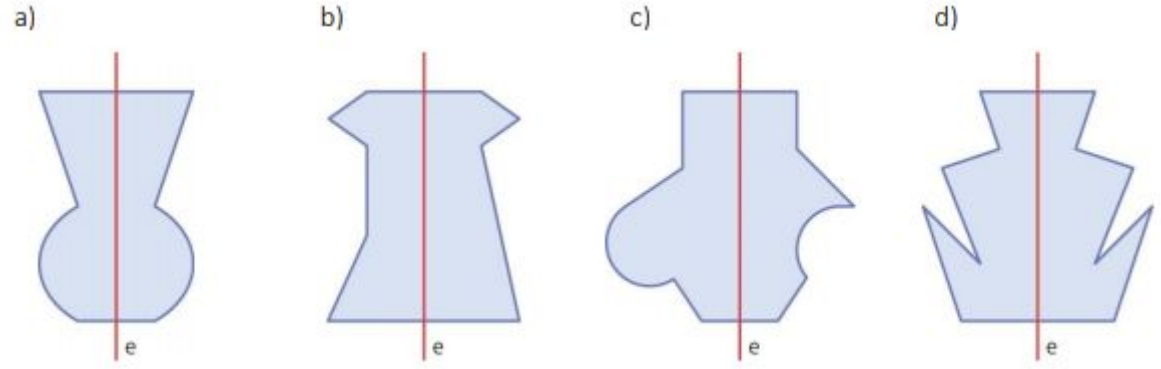
Data:

Turma (ano): 7º ano

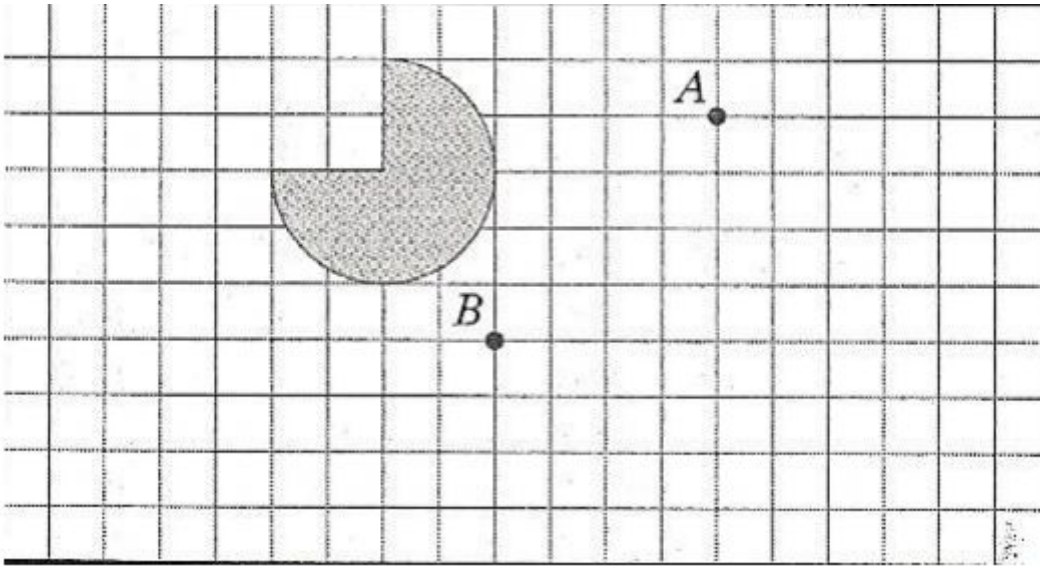
Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

1) Em quais itens o eixo e representa um eixo de simetria da figura?



2) Obtenha as reflexões através do eixo de simetria que contém os pontos A e B.



Nome da escola:

Nome do aluno:

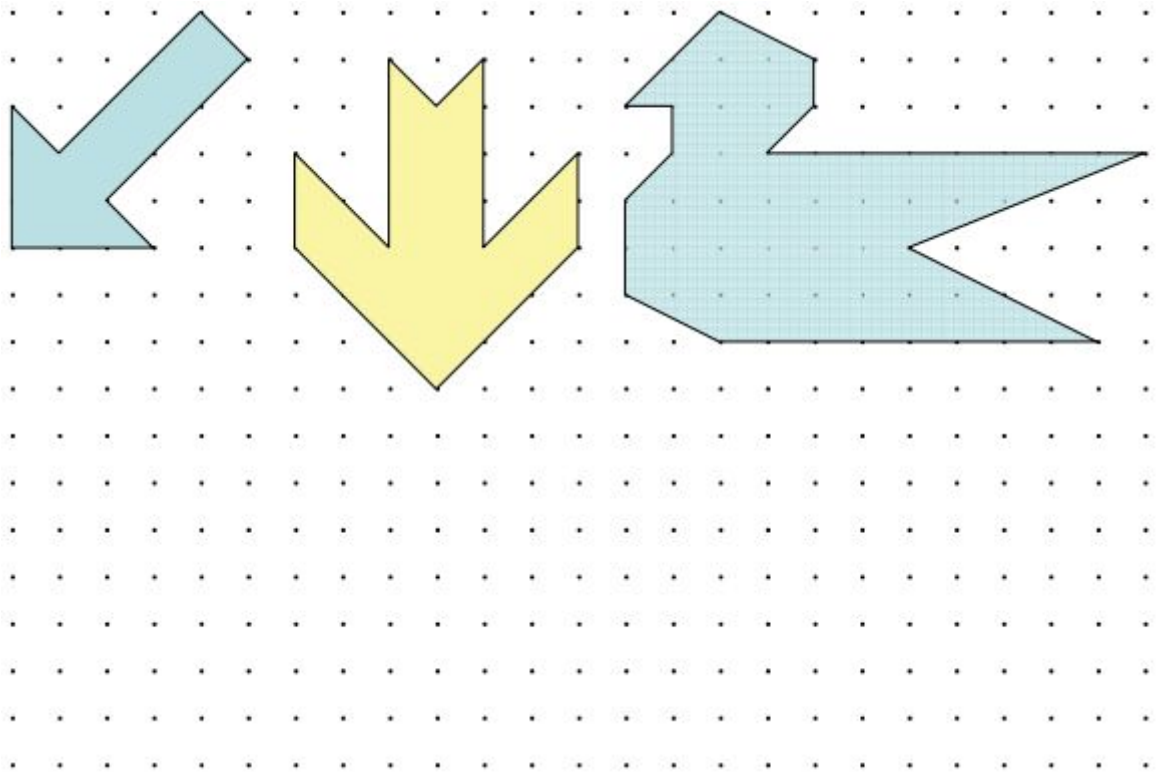
Data:

Turma (ano): 7º ano

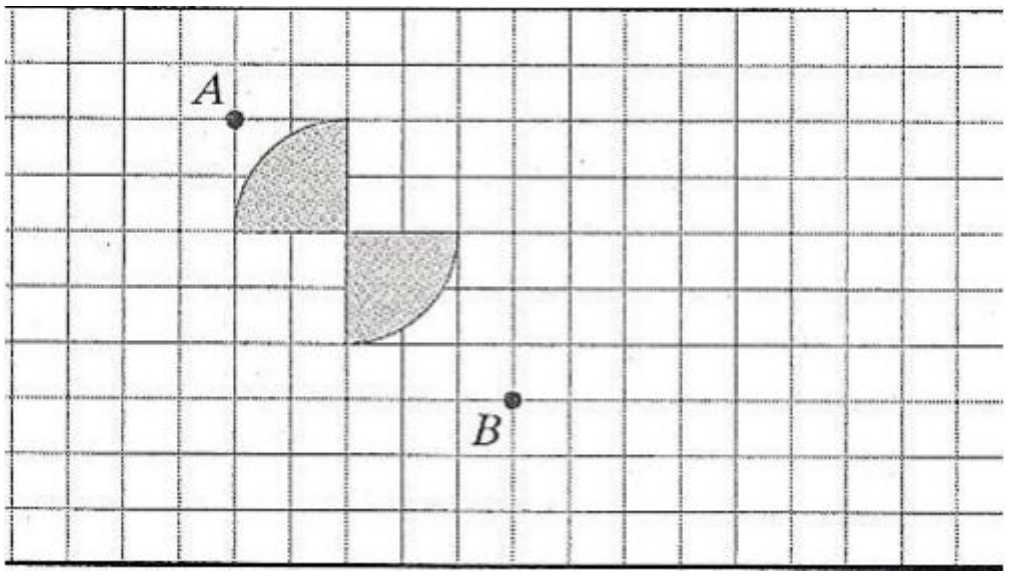
Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

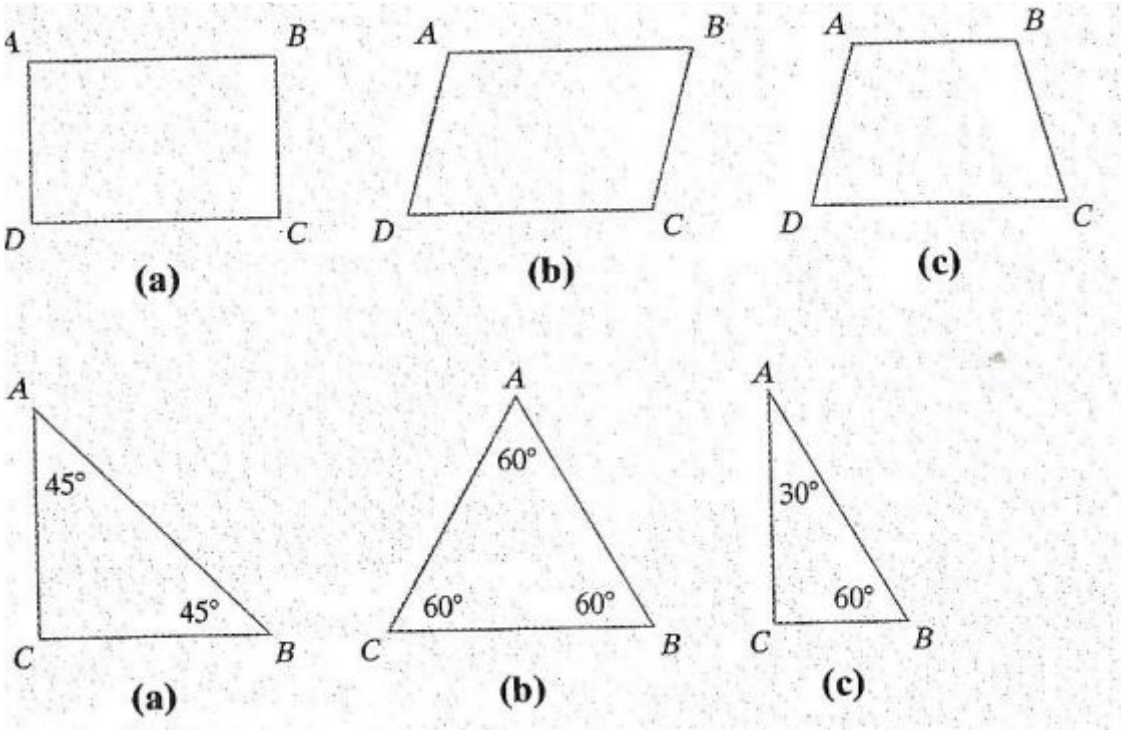
3) Trace um eixo de simetria e as respectivas figuras simétricas relativamente a esse eixo.



4) Considere a figura. Obtenha as reflexões através do eixo de simetria que contém os pontos A e B.



5) Considerando os polígonos representados trace os eixos de simetria de cada um deles.



Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

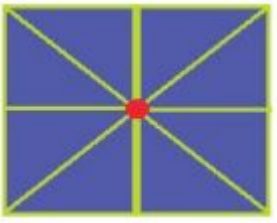
Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

6) Quantos eixos de simetria existem nas figuras abaixo?

a) 

b) 

c) 

d) 

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

7) Crie a sua própria simetria. Trabalhe com sua criatividade.

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Máquinas e mudanças na vida cotidiana.

Pessoal, encaminhamos a **décima apostila.** Estamos à disposição de vocês para a retirada de dúvidas. Abraço.

O início da Revolução Industrial ocorreu pelo desenvolvimento da máquina a vapor, que aproveita o vapor da água aquecida pelo carvão para produzir energia e revertê-la em força para mover as máquinas. Na Inglaterra, ainda no final do século XVII, foi criada a primeira máquina desse tipo, por Thomas Newcomen, e, na década de 1760, esse equipamento foi aprimorado por James Watt.



Muitos historiadores sugerem, então, que a década de 1760 tenha sido o ponto de partida da Revolução Industrial, mas existe muita controvérsia a respeito da datação do início dessa revolução. De toda forma, **é importante atermo-nos ao fato de que a Revolução Industrial ficou marcada pelo desenvolvimento tecnológico e de máquinas que transformou o estilo de vida da humanidade**.

As primeiras máquinas que surgiram voltavam-se, principalmente, para atender as necessidades do mercado têxtil (tecidos) da Inglaterra. Sendo assim,

grande parte das primeiras máquinas criadas veio com o objetivo de facilitar o processo de produção de roupas. Essas máquinas teciam fios em uma velocidade muito maior que a do processo manual, e podemos destacar algumas delas, como a spinning frame (quadro de fiação) e a water frame (quadro de água).

Com o tempo e à medida que os grandes capitalistas foram enriquecendo, o lucro de suas indústrias começou a ser revertido em investimento para o desenvolvimento das estradas de ferro, por exemplo. O surgimento da locomotiva e da estrada de ferro permitiu que as mercadorias pudessem ser transportadas com maior rapidez e em maior quantidade. Isso aconteceu porque o lucro da indústria inglesa era tão alto que permitiu a diversificação dos investimentos em outros segmentos. Assim, se, antes da máquina, a produção necessitava da habilidade artesanal do trabalhador, agora, isso não era mais necessário porque qualquer trabalhador poderia manejar a máquina e realizar todo o processo sozinho. Na prática, isso significa que não era mais necessário um trabalhador com habilidades manuais, e o resultado disso foi que seu salário diminuiu.

Além do salário extremamente baixo, os trabalhadores eram obrigados a aceitar uma carga de trabalho excessivamente elevada que, em alguns casos, chegava a 16 horas diárias de trabalho, das quais o trabalhador só tinha 30 minutos para almoçar. Essa jornada era particularmente cruel porque todos aqueles que não a aguentassem eram prontamente substituídos por outros trabalhadores.

Na questão salarial, mulheres e crianças também trabalhavam e seus salários eram, pelo menos, 50% menores do que os dos homens adultos. Muitos patrões preferiam contratar somente mulheres e crianças porque o salário era menor (e, por conseguinte, seu lucro maior) e essas eram mais sujeitas a obedecerem às ordens, sem se rebelarem.

Esse quadro de extrema exploração dos trabalhadores fez com que esses se mobilizassem em prol de melhorias de sua situação. Assim, foram criadas as organizações de trabalhadores, conhecidas no Brasil como sindicatos e na Inglaterra como trade union. As maiores reivindicações dos trabalhadores eram melhorias no salário e redução da carga de trabalho.

Importante mencionar que a mobilização de trabalhadores não foi resultado apenas da Revolução Industrial, uma vez que, na história recente da Europa, as populações mais pobres revoltavam-se contra as autoridades.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Máquinas e mudanças na vida cotidiana (atividades).

1. Onde, quando e quem iniciou o processo de criação da máquina a vapor?

_____

_____

_____

_____

2. O que marcou a revolução Industrial?

_____

_____

_____

_____

3. O que aconteceu após o surgimento da locomotiva e da estrada de ferro?

_____

_____

_____

_____

4. Antes da invenção das máquinas, a produção necessitava da habilidade artesanal do trabalhador, e após a invenção das máquinas o que aconteceu com o trabalhador?

_____

_____

_____

_____

5. Como era o salário das mulheres e das crianças naquela época?

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Poluição atmosférica e mudanças climáticas.

Vulcões em erupção, terremotos, tempestades de areia e meteoritos que se esmagam contra a crosta do planeta Terra são fenômenos naturais que podem causar mudanças climáticas e poluição do ar: os dinossauros talvez tenham se deparado com a extinção após um meteoro gigante ter levantado tanta poeira que a luz do sol foi bloqueada por décadas, reduzindo a fotossíntese e impedindo o crescimento das plantas.

Além dessas ameaças potenciais, o ser humano também tem contribuído com a poluição do ar e com o aquecimento global por meio de estilos de vida que usam recursos de forma intensiva. Produzimos e consumimos mais do que nunca e, como resultado, estamos gerando mais gases do efeito estufa, bem como poluentes, sob a forma de químicos e material particulado, incluindo o “carbono negro”.







Muito da poluição atmosférica e das mudanças climáticas são oriundas de ações antrópicas (são ações realizadas pelo **homem)**. As imagens abaixo são exemplos destas ações!!

A industrialização originou uma série de intensos desdobramentos na economia, com modos de produção mais eficientes; no social, com as relações entre proletários e burgueses; e no ambiental, com impactos ao meio ambiente por exemplo a poluição atmosférica.

A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, na qual o ser humano domina e explora os ambientes naturais, principalmente em decorrência do consumismo, em especial nos países ricos.

A degradação ambiental foi crescente e desenfreada durante os séculos XIX e XX, com consequências evidentes no século XX I – poluição atmosférica, contaminação da água e do solo, retirada de florestas etc., o que tornou sombrias as previsões futuras para a vida no planeta.









NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Exercícios.

1. Quais são os fenômenos naturais que podem causas mudanças climáticas e poluição do ar?

_____

_____

_____

_____

_____

2. Cite alguns impactos ambientais da poluição do solo?

_____

_____

_____

3. Em virtude da industrialização o que aconteceu na economia?

_____

_____

_____

_____

_____

4. Quais as consequências da degradação ambiental no século XX I?

_____

_____

_____

_____

Fontes:
https://mundoeducacao.uol.com.br; https://nacoesunidas.org; https://pt.slideshare.net;
Manual do Professor. 7º Ano. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 7º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Transportes no Brasil

Os **Transportes no Brasil** reúnem os mais diversos tipos de meios de transportes, ou seja, os terrestres, aquáticos, dutoviários e aéreos. Entretanto, o transporte mais utilizado no país, seja para o transporte de carga ou de pessoas, é, sem dúvida, o transporte terrestre rodoviário, realizado pelas estradas e rodovias, por veículos como carro, ônibus, caminhão, dentre outros.

Os setores de transportes no país têm se expandido e melhorado em diversos aspectos nas últimas décadas, o que não significa que esteja satisfatório. Pesquisas da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), apontam para esses dados, sendo que cerca de 60% dos transportes no Brasil é realizado por rodovias, 20% por ferrovias, 13% por hidrovias e 4% por aerovias e dutovias.

Meios de Transporte

Antes de mais nada, vale lembrar as categorias existentes para os meios de transporte, são classificadas segundo o local em que ocorrem:

- **Transporte Terrestre**: realizado pela terra, sendo classificados em: rodoviário (rodovias), metroviário (metrovias) e ferroviário (ferrovias).
- **Transporte Aquático**: Também chamado de “Aquaviários”, ocorrem nas hidrovias (vias de água), sendo classificadas em: marítimos (mar), fluviais (rios) e lacustre (lagos e lagoas)
- **Transporte Aéreo**: realizado pelas aerovias (vias no ar), como os aviões, helicópteros, balões, dentre outros.

- **Transporte Dutoviário**: também chamado de “transporte tubular”, ocorre por meio de tubos (dutos).

Os sistemas de transportes no Brasil têm início no século XIX, com a construção de algumas ferrovias e, mais tarde, com a expansão da malha rodoviária. A denominada “Era das Ferrovias” marcou o período de expansão da malha ferroviária no país, que durou de 1870 a 1920, sendo a “Estrada de Ferro Mauá”, a primeira ferrovia do país, inaugurada em 1854.

No entanto, foi em meados do século XX com o processo de industrialização, que os governos democráticos, os quais buscavam o desenvolvimento político, econômico e social do Brasil, focaram na construção de estradas, pondo de lado, o sistema ferroviário, que passou a ser considerado lento e com elevado preço de implementação (construção de linhas férreas), em relação ao transporte terrestre rodoviário.

Essas consequências são notórias até os dias de hoje, em que poucas linhas de ferro são utilizadas para o transporte de pessoas, enquanto o sistema rodoviário sofre com uma infraestrutura problemática oferecida à população, donde muitas estradas e rodovias apresentam péssimas condições para o transporte, desde a não pavimentação, falta de fiscalização, excesso de pedágios, dentre outros.

De tal modo, os transportes no Brasil sofrem de muitas carências. São inúmeros os pontos negativos que apontam para a precariedade do sistema público de transporte no país, sobretudo o transporte terrestre, posto que apresentam problemas como a superlotação, a insegurança e preços bem elevados.

A falta de fiscalização nas rodovias brasileiras pode ser outro problema importante a ser apontado, como por exemplo, os caminhões com carga superior àquela permitida, que trafegam nas estradas, gerando, assim, grande impacto nas construções, o que leva ao aumento de acidentes.

Por sua vez, importante destacar que, nesse caso, o sistema ferroviário permite o transporte de mais cargas pesadas em relação aos outros transportes terrestres, entretanto, é utilizado cerca de 20% em todo o país, em detrimento dos 60% do sistema rodoviário.

Outro fator importante para refletir é que nosso país apresenta grande quantidade de rios, lagos, lagoas e conta com uma grande costa marítima; no entanto, os transportes aquáticos (ou aquaviários) tem pouca representatividade no país, com um total de 13%.

Dentre os transportes aquáticos (fluvial, lacustre e marítimo), o transporte fluvial é o mais frequente no país, que conta com 16 hidrovias e 20 portos fluviais,

sendo mais usado na região norte, tanto para o transporte de mercadorias quanto para o de pessoas. Nesse ínterim, vale lembrar que há muito rios navegáveis no país, entretanto, nos últimos anos vêm sofrendo com as secas e o assoreamento, impedindo a transição das grandes embarcações.

No geral, o setor de transportes no país vem demostrando que, embora tenho crescido nas últimas décadas, há um longo caminho a trilhar, desde a melhoria das condições de transportes, uso do potencial do transporte aquaviário, dentre outras.

O investimento nessa área, a melhor avaliação do potencial e diversificação dos sistemas de transporte são extremamente necessários para melhorar a qualidade de vida do cidadão, bem como destacar a economia do Brasil no mercado mundial, ampliando assim, as exportações e importações. Com efeito, a melhoria na infraestrutura das rodovias, hidrovias e a restauração das ferrovias, já denota um bom começo para o desenvolvimento dos sistemas de transportes no país.

Atividades:

1. **Complete:**

   a) Os Transportes no Brasil reúnem os mais diversos tipos de meios de transportes, ou seja, os _____, _____,_____e _____.

   b) . Entretanto, o transporte mais utilizado no _____, seja para o _____ de _____ ou de _____, é, sem dúvida, o transporte _____ _____, realizado pelas _____ e _____, por veículos como _____, _____, _____, dentre outros.

2. Segundo a pesquisa da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), qual a porcentagem de utilização de cada meio de transporte no Brasil?

_____
_____
_____

3. Explique que categorias são usados em cada um dos meios de transporte:

Transporte terrestre: _____

_____
_____
_____

Transporte Aquático: _____

_____
_____

Transporte Aéreo: _____

_____
_____

Transporte Dutoviário: _____

_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 7º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Atividades:

1. Quando teve início o sistema de transporte do Brasil e como isso aconteceu?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Por que no século XX as ferrovias foram deixadas de lado e investido nas rodovias brasileiras?

_____
_____

_____

_____

3. Quais são os problemas enfrentados nos transportes brasileiros?

_____

_____

_____

_____

4. Escolha um meio de transporte citado no texto e represente-o destacando também a via por onde esse meio circula. (exemplo: se for rodoviário uma estrada, ferroviário uma ferrovia; aéreo o espaço ou aeroporto; aquático rio ou mar; dutoviário através de tubos no subsolo):

História

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____
Data:____/____/____

Componente Curricular de História

7º ano

Aulas 1,2



Pessoal, parabéns pela dedicação e capricho com a realização das atividades, fico feliz em ver os esforços de cada um.

Não esqueça se tiver qualquer dúvida, pode estar me chamando.

Grande abraço.

Professora Crescélia A. de Oliveira

Na última apostila iniciamos nossos estudo no capítulo 7 Nordeste açucareiro, onde iremos dar sequência aos nossos estudos, na página 124 do nosso livro.

Açúcar: o melhor investimento

Perceba que o açúcar não era utilizado apenas como adoçante. Servia de tempero, de medicamento, de conservante e, ainda de adorno e enfeites das mesas de refeições. O açúcar foi durante muitos anos símbolo de prestígio e riqueza. Adoçar a bebida de um convidado, expor objetos de artes feitos de açúcar ou oferecer bolinhas de açúcar na sobremesa era sinônimo de requinte.

Faça leitura nas páginas 124 e 125 e responda:

1. Quais foram as razões que levaram a Coroa portuguesa a investir na produção de açúcar na América?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Como aconteceu a implantação do açúcar na América portuguesa?

_____
_____
_____
_____

3. Na página 126/127 podemos observar como era a organização do engenho e a produção de açúcar. (caldeira, casa do engenho, senzala, secagem do açúcar) após observar responda:

Cite as principais partes que compunham o engenho.

_____

_____

_____

_____

_____

4. O que era a casa grande, a capela e a sanzala?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

5. Hoje em dia o açúcar ainda tem todo esse valor, esse relinque desta época?

_____

_____

_____

_____

_____

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

7º ano

Aulas 1,2

Conflitos entre holandeses e colonos

Vejam que:

- Em 1640, os portugueses rebelaram contra a Espanha e conquistaram sua independência, episódio conhecido como Restauração Portuguesa, neste momento a economia açucareira passava por dificuldades.
- A situação econômica de muitos colonos do Nordeste açucareiro tornou se crítica.
- Os holandeses expulsos ampliaram a produção açucareira em suas colônias no Caribe.

Faça leitura nas páginas 132/ 133 e responda:

1. O que foi a Restauração Portuguesa?

_____

_____

_____

_____

2. O que foi o Tratado de Methuen?

_____

_____

_____

_____

3. Observe no mapa da página 133, como a América portuguesa estava no final do século XVII. Faça o mesmo mapa abaixo.

4. O que foi o Conselho Ultramarino?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ARTES 7º ANO

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ALUNO……..DATA……/……/2020

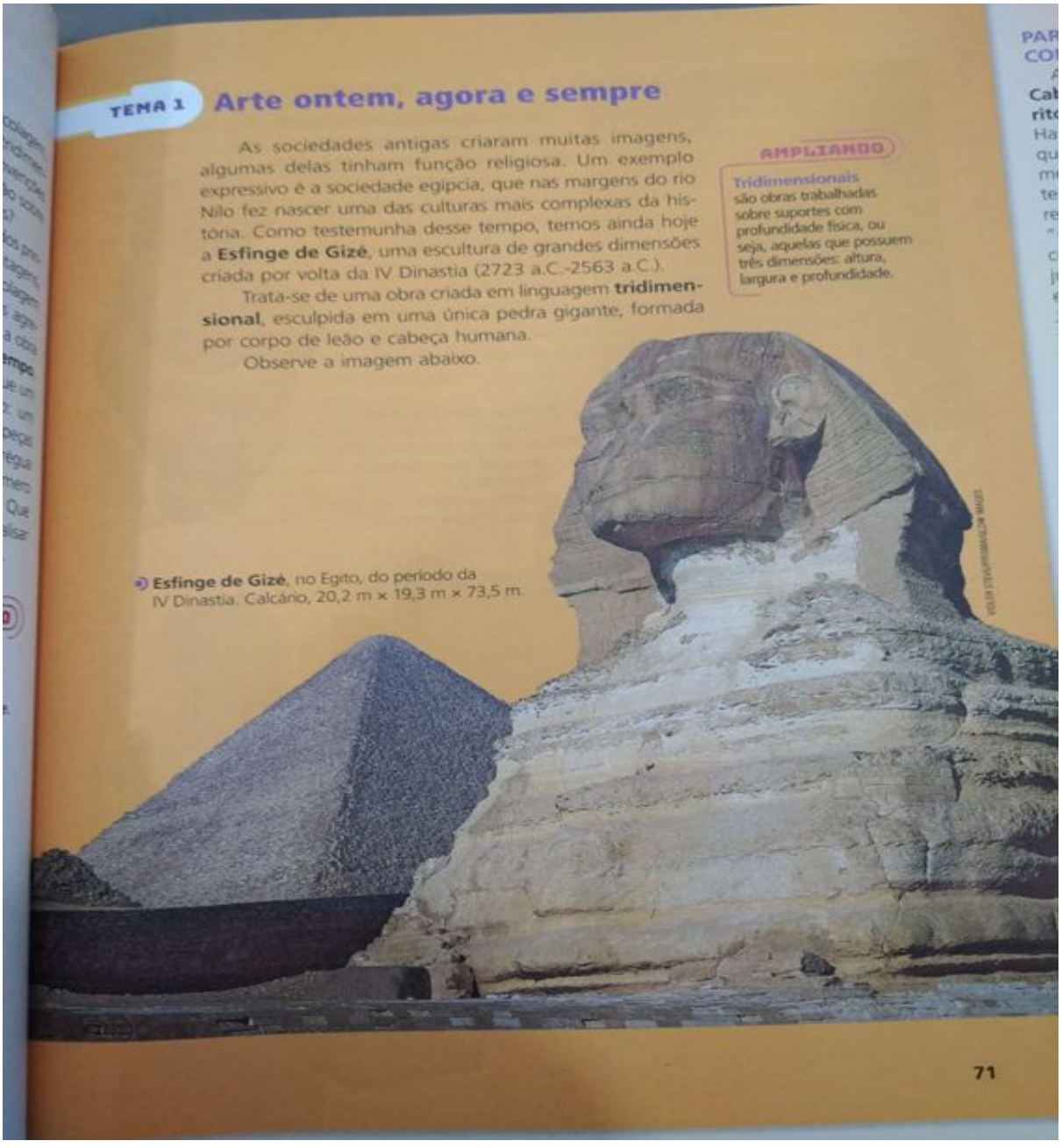
PROFESSOR MARCOS ANTONIO MARMENTINI

DÉCIMA APOSTILA AULA 1 E 2

1 - Vamos lá entender e desvendar sobre a arte e suas dimensões: (PÁGINAS, 71 e 72 do livro de artes).

2– A ARTE ATRAVÉS DOS TEMPOS E SUAS FORMAS DE MANIFESTAÇÕES:

Leia os textos e tire suas conclusões.



TEMA 1

Arte ontem, agora e sempre

As sociedades antigas criaram muitas imagens, algumas delas tinham função religiosa. Um exemplo expressivo é a sociedade egípcia, que nas margens do rio Nilo fez nascer uma das culturas mais complexas da história. Como testemunha desse tempo, temos ainda hoje a **Esfinge de Gizé**, uma escultura de grandes dimensões criada por volta da IV Dinastia (2723 a.C.-2563 a.C.).

Trata-se de uma obra criada em linguagem **tridimensional**, esculpida em uma única pedra gigante, formada por corpo de leão e cabeça humana.

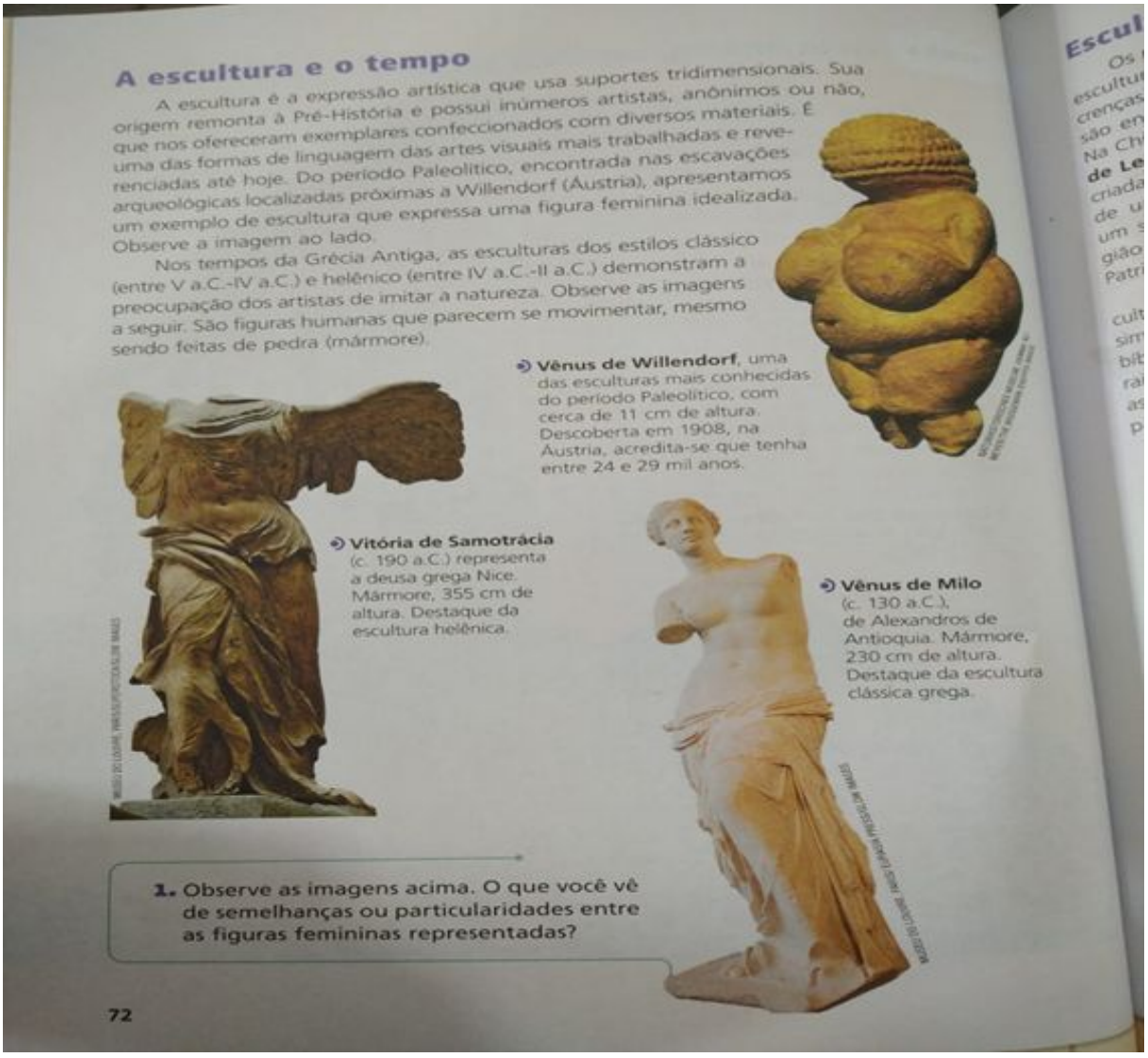
Observe a imagem abaixo.

AMPLIANDO

Tridimensionais são obras trabalhadas sobre suportes com profundidade física, ou seja, aquelas que possuem três dimensões: altura, largura e profundidade.

Esfinge de Gizé, no Egito, do período da IV Dinastia. Calcário, 20,2 m × 19,3 m × 73,5 m.

71



A escultura e o tempo

A escultura é a expressão artística que usa suportes tridimensionais. Sua origem remonta à Pré-História e possui inúmeros artistas, anônimos ou não, que nos ofereceram exemplares confeccionados com diversos materiais. É uma das formas de linguagem das artes visuais mais trabalhadas e reverenciadas até hoje. Do período Paleolítico, encontrada nas escavações arqueológicas localizadas próximas a Willendorf (Áustria), apresentamos um exemplo de escultura que expressa uma figura feminina idealizada. Observe a imagem ao lado.

Nos tempos da Grécia Antiga, as esculturas dos estilos clássico (entre V a.C.-IV a.C.) e helênico (entre IV a.C.-II a.C.) demonstram a preocupação dos artistas de imitar a natureza. Observe as imagens a seguir. São figuras humanas que parecem se movimentar, mesmo sendo feitas de pedra (mármore).

Vênus de Willendorf, uma das esculturas mais conhecidas do período Paleolítico, com cerca de 11 cm de altura. Descoberta em 1908, na Áustria, acredita-se que tenha entre 24 e 29 mil anos.

Vitória de Samotrácia (c. 190 a.C.) representa a deusa grega Nice. Mármore, 355 cm de altura. Destaque da escultura helênica.

Vênus de Milo (c. 130 a.C.), de Alexandros de Antioquia. Mármore, 230 cm de altura. Destaque da escultura clássica grega.

1. Observe as imagens acima. O que você vê de semelhanças ou particularidades entre as figuras femininas representadas?

72

ATIVIDADES:

1) Responda o questionamento da pergunta acima sobre as esculturas?

---

2) Se você fizesse uma escultura em uma atividade prática o que você faria comente um pouco suas ideias?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
ALUNO……..DATA…../……/2020
PROFESSOR MARCOS ANTONIO MARMENTINI
DÉCIMA APOSTILA AULA 3 E 4

1 - Vamos lá entender e desvendar sobre escultura e arte: (PAGINAS, 73 e 74, 75 do livro de artes).

VAMOS LÁ LER E INTERPRETAR:



Esculturas e culturas

Os povos de diferentes partes do mundo criaram esculturas em todas as épocas, com base em suas crenças, cultura ou ideias sobre a arte. Essas produções são encontradas em muitos materiais e dimensões. Na China, há uma escultura imensa: o **Grande Buda de Leshan**, imagem apresentada ao lado, uma obra criada em 803 d.C. com 71 metros de altura. Trata-se de uma escultura gravada na própria montanha, um símbolo de fé dos chineses que seguem a religião budista, sendo considerada até os nossos dias Patrimônio Mundial da Humanidade.

Na Europa, durante a Idade Média, dentro da cultura do Cristianismo, as esculturas passam a ser mais simbólicas, ligadas à representação de santos e temas bíblicos. Aparece também a arte dedicada aos reis e rainhas; em alguns casos, vemos imagens de nobres associados à Igreja Católica. O sentimento religioso faz parte da arte em diversas culturas.

Observe a escultura abaixo.

Grande Buda de Leshan, escultura de Buda gravada em pedra, em uma montanha na China, há mais de 1 200 anos, com 71 m de altura.

Escultura de William II oferecendo a Catedral de Monreale à Virgem Maria, em Monreale, na província de Palermo, Sicília.

DIÁRIO DE ARTE

A escultura é uma linguagem que lhe chama a atenção? Que obras artísticas você conhece nesta linguagem tridimensional?

Vamos observar, analisar e pesquisar? Anote sobre as materialidades, formas, temáticas, significados e outros detalhes a respeito de obras de arte espalhadas pelo mundo.

73

A escultura renascentista e barroca

A escultura renascentista (do período do **Renascimento**, entre os séculos XIV-XVI) retoma a ideia de beleza dos gregos antigos. Os artistas renascentistas buscam representar a figura humana em relações matemáticas em que as proporções do corpo humano são estudadas e seguidas na criação de esculturas. Nesse tempo, os estudos para construir esculturas ligam-se a vários saberes, como a matemática, a anatomia e a arte. Os temas podem representar tanto a tradição de arte sacra católica como seres da mitologia grega e até nobres e burgueses.

Observe a imagem ao lado.



Pietà (1499), de Michelangelo. Escultura de mármore, 174 cm × 195 cm.

Na escultura **barroca**, do século XVI ao XVII, as formas são mais volumosas. Os artistas buscavam retratar maior movimento, dando às obras uma expressão grandiosa e dramática. No Brasil, o artista mineiro Antônio Francisco Lisboa (c. 1738-1814), conhecido como Aleijadinho, deixou um acervo de arte barroca como patrimônio cultural do nosso país. Suas obras estão localizadas em cidades de Minas Gerais, especialmente Congonhas.

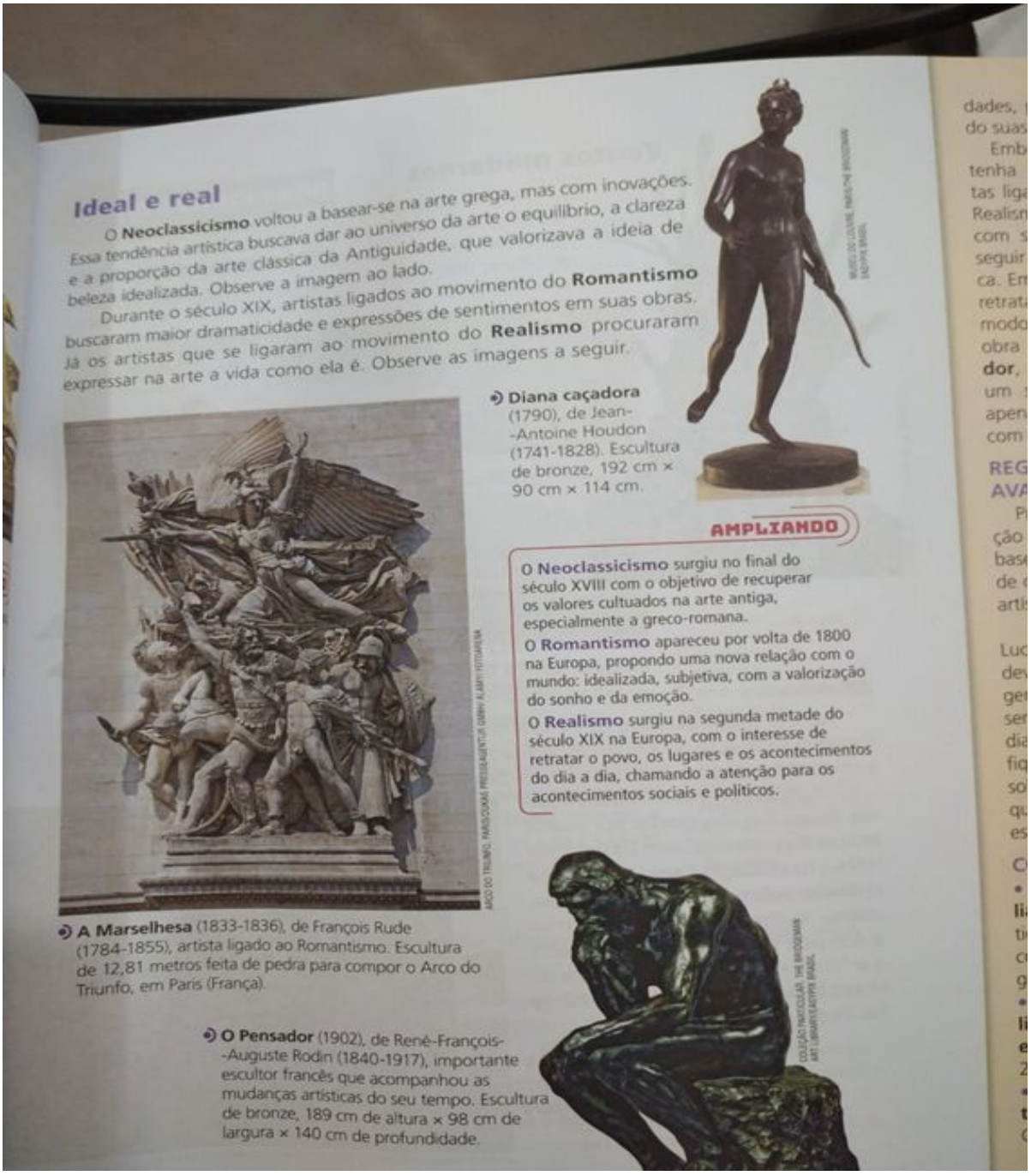


Jeremias, Ezequiel e Joel, esculturas de **Os profetas** (12, no total) criadas em pedra-sabão por Aleijadinho, no adro da Basílica do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG).

AMPLIANDO

Renascimento é uma época e também período artístico que aconteceu entre os séculos XIV e XVI. O tempo do Renascimento é considerado um momento da história de grandes descobertas em muitas áreas do conhecimento. Na arte, há avanços e inovações técnicas e ideológicas, mas ainda há a busca pelos ideais e pela grandeza das produções artísticas da Antiguidade clássica, principalmente a arte de Roma e Grécia antigas.

Barroco é um estilo de arte que se originou na Europa no início do século XVI e se difundiu por várias regiões do mundo. No continente americano, foi introduzido pelos colonizadores espanhóis e portugueses. Na pintura, é caracterizado por contrastes luminosos e composição assimétrica. Na escultura e arquitetura, firma-se em volumosos e movimentados detalhes, explorando as formas arredondadas.



Ideal e real

O **Neoclassicismo** voltou a basear-se na arte grega, mas com inovações. Essa tendência artística buscava dar ao universo da arte o equilíbrio, a clareza e a proporção da arte clássica da Antiguidade, que valorizava a ideia de beleza idealizada. Observe a imagem ao lado.

Durante o século XIX, artistas ligados ao movimento do **Romantismo** buscaram maior dramaticidade e expressões de sentimentos em suas obras. Já os artistas que se ligaram ao movimento do **Realismo** procuraram expressar na arte a vida como ela é. Observe as imagens a seguir.

Diana caçadora (1790), de Jean-Antoine Houdon (1741-1828). Escultura de bronze, 192 cm × 90 cm × 114 cm.

AMPLIANDO

O **Neoclassicismo** surgiu no final do século XVIII com o objetivo de recuperar os valores cultuados na arte antiga, especialmente a greco-romana.

O **Romantismo** apareceu por volta de 1800 na Europa, propondo uma nova relação com o mundo: idealizada, subjetiva, com a valorização do sonho e da emoção.

O **Realismo** surgiu na segunda metade do século XIX na Europa, com o interesse de retratar o povo, os lugares e os acontecimentos do dia a dia, chamando a atenção para os acontecimentos sociais e políticos.

A Marselhesa (1833-1836), de François Rude (1784-1855), artista ligado ao Romantismo. Escultura de 12,81 metros feita de pedra para compor o Arco do Triunfo, em Paris (França).

O Pensador (1902), de René-François-Auguste Rodin (1840-1917), importante escultor francês que acompanhou as mudanças artísticas do seu tempo. Escultura de bronze, 189 cm de altura × 98 cm de largura × 140 cm de profundidade.

ATIVIDADE:

1- Esta semana faremos apenas leituras sobre o tema trabalhado se quiser ampliar seus conhecimentos procure na internet mais sobre o tema e descreva aqui um pouco do que você entendeu:

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / / TURMA: 7º ANO

ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aulas 1 e 2

BADMINTON

O Badminton é um esporte dinâmico praticado entre dois ou quatro jogadores. Ainda que seja semelhante ao tênis, que usa raquetes e está dividido por uma rede, ele possui suas peculiaridades. O badminton foi criado no século XIX na Inglaterra.

Ao invés de uma bola, ele é jogado com uma espécie de peteca, chamada de volante ou birdie. Essa modalidade exige um grande treinamento físico por parte dos atletas e envolve agilidade, coordenação e reflexo. Ela é praticada por homens, mulheres e crianças, sendo considerado o esporte de raquete mais rápido do mundo.

Uma partida de badminton possui três sets de 21 pontos cada. Vence o jogo quem fizer dois sets primeiro.

Jogado com raquete e peteca, ganha ponto quem deixar a peteca tocar no espaço adversário. Portanto, o importante é não deixar a peteca tocar no chão.

Geralmente a peteca é feita com penas de ganso e pesa entre pesando entre 4 a 5 gramas. Entretanto, ela pode ser feita de nylon.

Já a raquete de Badminton pesa cerca de 100 gramas. Ainda que sejam leves, elas são feitas de material muito resistente.

O Badminton pode ser praticado entre 2 jogadores adversários (modalidade simples) ou entre 4 jogadores (modalidade duplas), sendo 2 de cada equipe. No início, o juiz lança uma moeda no ar e por meio da cara ou coroa ele indica qual time irá começar.

Com o saque inicial o jogo se desenvolve com diversos movimentos de ataque e defesa. É importante que a peteca não ultrapasse as linhas da quadra. O primeiro set termina com 21 pontos. Entre ele, o segundo e o terceiro set há um intervalo.

No jogo de badminton, é considerado falta se o jogador encostar na rede, a peteca encostar no corpo ou ocorrer invasão do espaço adversário. Não é permitido dar dois toques consecutivos na peteca no mesmo lado da quadra.

ATIVIDADES:

1-Em que país surgiu o badminton?

2-O badminton é jogado com:

( ) peteca e bola ( )raquete e bola ( )raquete e peteca

3-Complete:

Uma partida de badminton possui ..... sets de ..... pontos cada. Vence o jogo primeiro quem fizer ..... sets primeiro.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / / TURMA: 7º ANO

ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aulas 3 e 4

A entrada oficial do badminton nas Olimpíadas é recente. Sua primeira participação foi em Barcelona, em 1992, quando a Indonésia brilhou, com as conquistas das medalhas de ouro por Susi Susanti, no feminino, e Allan Budi Kusuma, no masculino. Nas duplas, a vitória ficou com os coreanos Kim Moon-soo e Park Joo-bong.Em seguida entrou para os Jogos Pan- Americanos, em 1995, e nunca mais saiu dessas competições.

Com categorias feminino, masculino e misto, o Badminton deve ser jogado em uma quadra dividida por uma rede, com medidas de 13,40 metros de extensão por 6,10 de largura, de preferência que seja coberta, para que fatores externos como o vento não atrapalhem. São necessários para sua prática duas raquetes, no caso de partidas individuais e quatro para em duplas. Além da peteca, ou melhor, birdie,

encontrada hoje em dia com dois modelos à disposição, um tradicional contendo 16 penas de ganso e outro feito de nylon.

O jogo inicia com os competidores posicionados em cada lado da quadra, portando uma raquete cada. Após o saque sempre realizado na diagonal, soma-se pontos quando derrubar a peteca na área do adversário, passando-a por cima da rede. Lembrando que a partida é dividida em três games de 21 pontos, o primeiro que ganhar dois games vence a disputa.

São consideradas faltas as seguintes situações:

- Quando o jogador ou raquete encosta na rede;
- Se a peteca atingir o exterior da quadra ou um jogador;
- No caso de invadir ou acertar a peteca na área do adversário;
- Carregar a peteca anteriormente a um ataque;
- Bater na peteca duas vezes antes de transpor a rede;
- Na hipótese de um comportamento desagradável do competidor, somando um ponto para o oponente;
- Se porventura o atleta faz o movimento e não acerta a peteca;
- Uma vez que o recebedor, jogador com função de receber a bola na disputa em duplas, não recebe e sim seu parceiro.
- Mesmo que a peteca acerte a rede, porém ela caia no lado do adversário, o ponto é válido.

Alguns golpes comuns do jogo:

- Drop shot: Similar a largadinha do vôlei**,** a peteca cair perto da rede;
- Drive: Batida rápida e ofensiva, a peteca passa junto à rede;
- Smash: Ataque forte no sentido de cima para baixo, parecido com a cortada do vôlei.

A rede de badminton deve ficar a 1,55m de altura do chão. Ela deve ter uma trama bem esticada de forma que seus fios superiores fiquem no mesmo alinhamento dos postes. a rede pode ser fixada em postes ou em suportes fora da área da quadra.

1) Para começar o jogo: Com uma moeda ou com a própria peteca, faça um sorteio. O vencedor tem a opção de servir (sacar), receber ou optar por um dos lados da quadra. Os atletas têm direito a um aquecimento de dois minutos antes do início do jogo.

2) Posição na quadra no começo de um game : A pessoa que serve deve ficar dentro da área de serviço no lado direito da quadra (olhando para a rede). Quem recebe fica do outro lado da rede dentro da área de serviço no lado direito da

quadra, na diagonal de quem serve. Nos jogos em duplas, o parceiro pode ficar em qualquer lugar da quadra desde que não bloqueie a visão do recebedor.

3)Posição de quem serve: Se o placar de quem serve for par, o serviço deve ser feito do lado direito da quadra. Se o placar for ímpar, do lado esquerdo da quadra. Nos jogos em duplas a regra é a mesma. O servidor permanece servindo sempre que ele ou sua dupla ganhar o rally.

4)Serviço: Os saques, no Badminton, sempre são realizados na diagonal, como no tênis. No exemplo abaixo, o jogador A saca para o jogador X. O serviço, tanto no jogo de simples quanto no de duplas, inicia-se pelo lado direito da quadra de quem serve que deve lançar a peteca obliquamente sobre a rede, para o seu lado esquerdo da quadra adversária - Vencendo o ponto, continua servindo o mesmo jogador, devendo inverter a sua posição na quadra. Servirá, então, na sua esquerda para o seu lado direito da quadra adversária. Havendo perda do ponto, o serviço passa para o lado adversário. - o recebedor não deve se mexer até que quem serve golpeie a peteca.

Quem serve tem que: manter parte de ambos os pés numa posição imóvel no chão; acertar a base da peteca primeiro; a peteca inteira ficará abaixo da linha de cintura no instante em que é golpeada; o cabo da raquete do servidor no instante em que a peteca é golpeada apontará para baixo; o movimento da raquete será contínuo até o final do serviço.

ATIVIDADES:

4- Em que ano o badminton passou a fazer parte das olimpíadas?

5-Qual é a medida da quadra de badminton?

6-Cite algumas faltas no badminton:

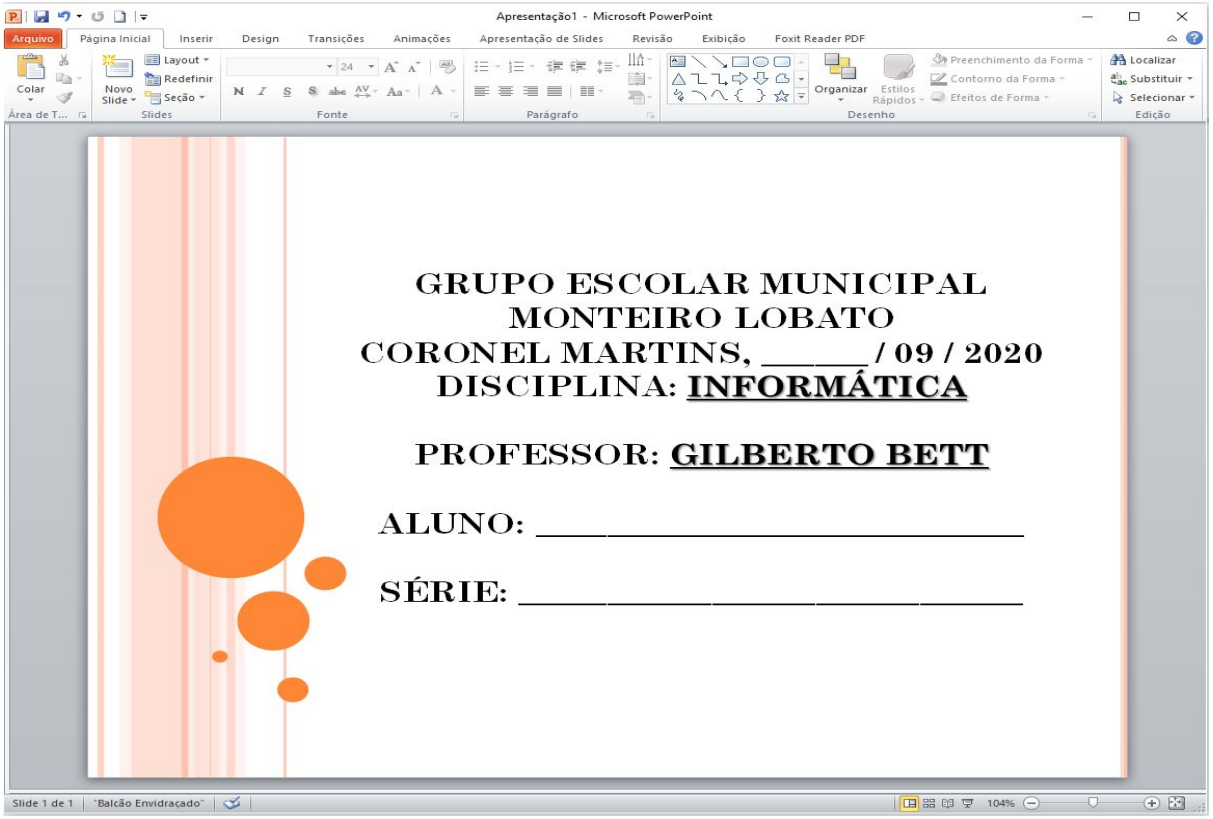
7-o que é o Drive?

8-O que é o Smash ?

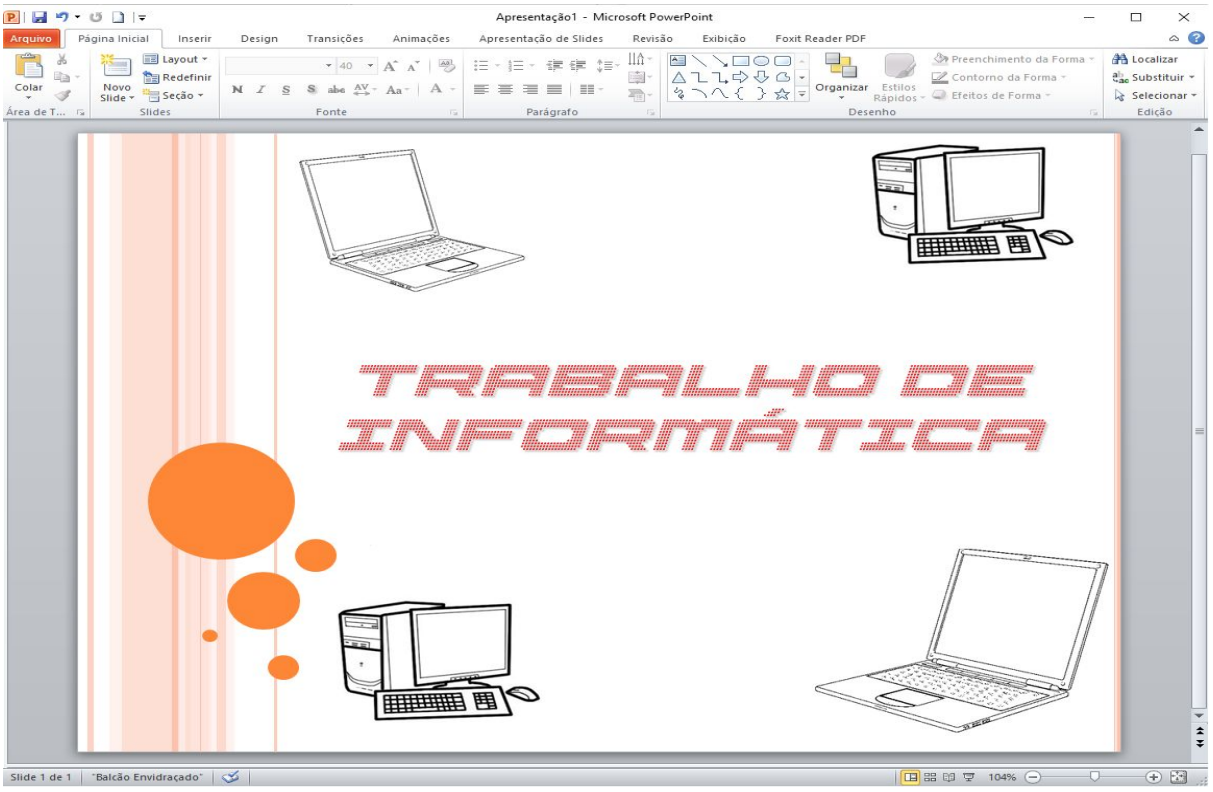
Informática - Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.
Professor: Gilberto Bett **Turma: 7º Ano**
Aluno: _____ **10ª APOSTILA**

<u>ATIVIDADE 01:</u> ***NESTA ATIVIDADE IREMOS TRABALHAR COM AS TELA DO POWERPOINT. COMPLETE OS SLIDES ABAIXO CONFORME SOLICITADO:***

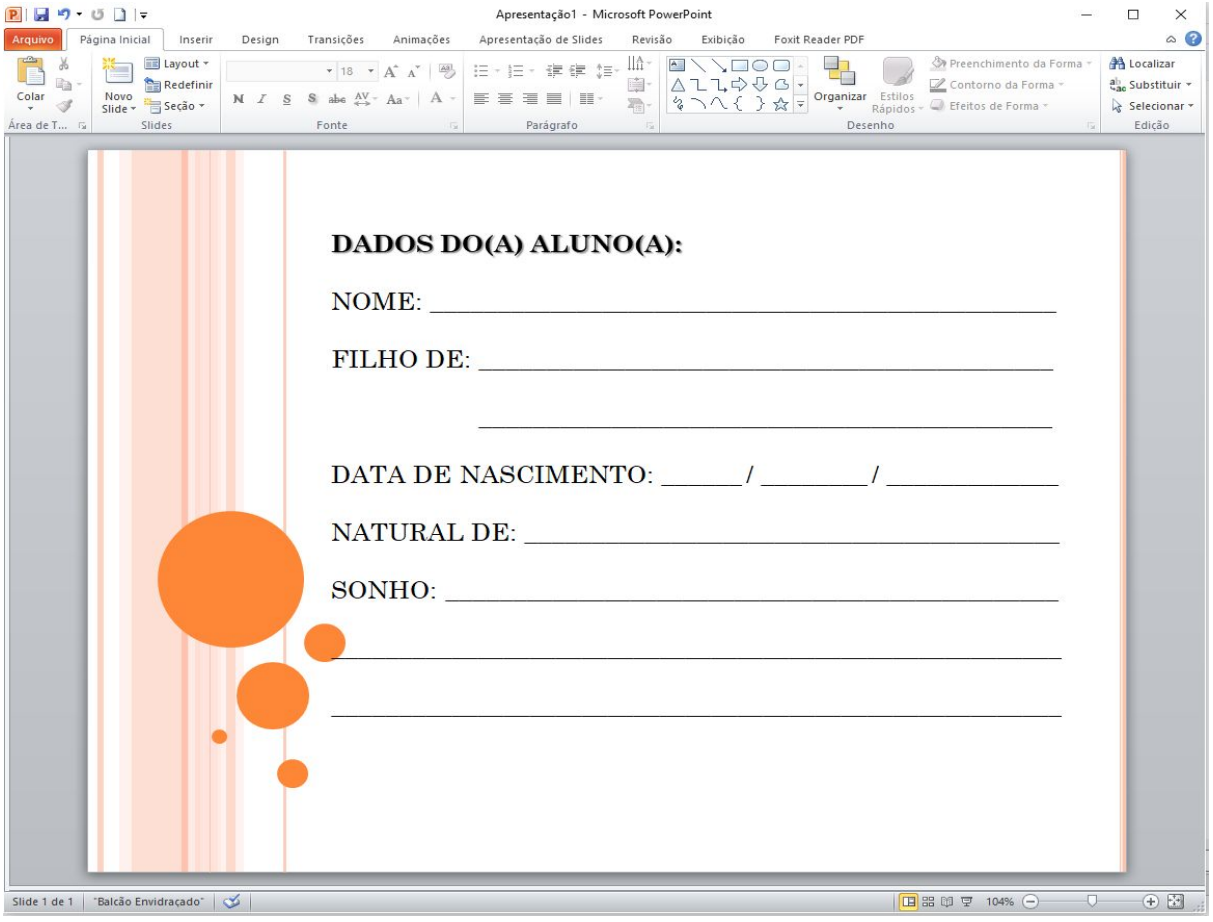
a) Preencha o que a imagem pede



b) Pinte os desenhos:



c) Coloque seus dados neste slide



d) Complete o que está pedindo:



Continuação na próxima apostila